



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2016 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES – GESTÃO 2015/2018

Aos vinte e dois do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, no Espaço de Reuniões do Iprem de Mogi das Cruzes, no 2º andar do Prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, localizada na Avenida Narciso Yague Guimarães, nº. 277, Centro Cívico, Mogi das Cruzes, às 14 horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos recursos do IPREM – Instituto de Previdência Municipal de Mogi das Cruzes para a 11ª Reunião Ordinária de 2016, presentes os Membros titulares do Comitê: Rodrigo Cardoso Reys, Nicely dos Santos Campolino; Antonio Cleber Garcia Castanho Almeida Junior, Marcos Eiji Urakawa e Alex Albert Moraes de Souza; os Suplentes: Lilian de Freitas, Valter José Franco de Carvalho e Denilson Paulo de Oliveira. Presentes ainda: Thiago Lara, Joel Legnaieli Vasconcellos (Diretor Financeiro do Instituto) e Francisco Carlos Cardenas (Diretor Superintendente do Instituto); como participantes os servidores do IPREM: Emmanuel Lellis, Maria Claudia Mariano Peixoto. Verificado o quórum, iniciaram-se os trabalhos. Primeiramente houve explanação do consultor da empresa *Riskoffice*, Sr. Rafael Bordim, o qual apresentou a análise do cenário econômico financeiro nacional e internacional. Quanto a economia internacional, o consultor começou explanando que logo após os resultados das eleições americanas houve grande incerteza no mercado, chamado de “efeito Trump”. Passados alguns dias, houve alguma melhora pós eleição, devido ao fato de ele não estar tão extremista. O consultor disse que o melhor é não investir mais no momento, no fundo a longo prazo, tal como fora feito no mês de outubro de 2016 (do IMAB5 para o IMAB). Hoje é melhor investimento a curto e médio prazo, devendo-se optar por fundos mais ativos e com carteira diversificada. No cenário Nacional, alguns Estados e cidades pedindo falência, tais como o Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro. Hoje, voltamos a ideia de que a inflação vai ceder e a taxa de juros cair. Mas essa incerteza causa volatilidade no mercado. Foi perguntado pelo membro Lilian se nós não tivéssemos feito o investimento de 90 (noventa) milhões no mês passado, com a vitória do “Trump”, hoje não investiríamos mais? O consultor Rafael disse que investiríamos mesmo assim, porque ele não vai governar sozinho. Segundo o relatório das aplicações financeiras – movimentação e rentabilidade, o investimento do fundo FI Brasil IMA-BT. Público RF teve prejuízo de R\$ 491.998, 98. O Sr. Joel perguntou se nosso resultado foi afetado com a publicação da Ata do Copom. O consultor Rafael explicou que o mercado já estava trabalhando com queda de 0,5 ponto. A queda de 0,25 na verdade foi só a correção da Ata, já que o mercado já trabalhava com a correção. Foi pedida a opinião do Sr. Thiago Lara, o qual disse que concorda com tudo, mas fez as seguintes ponderações: que os próximos 40 (quarenta) dias precisarão ser acompanhado bem de perto, porque o importante é “bater a meta”. Para ele primeiro é se manter a carteira do jeito que está, segundo qualquer movimento negativo devemos resgatar e ir para o CDI para tentar manter a meta. Acrescenta ainda que devemos ficar de olho nas notícias relacionadas com a política, reforma da previdência e lava jato. Ainda, que devemos continuar novos investimentos em IRFM ao invés de IRFM1, que seria melhor dividir 50% para cada fundo. O Sr. Joel disse que teríamos que abrir nova conta porque não temos conta para IRFM e acrescentou que o cenário está muito volátil, e que acha que devemos esperar o investimento dos 90 milhões se recuperar, mas tirando a metade para voltar para o IMAB5 ou voltar para o IRFM, explicando melhor, tiraríamos 45 milhões do IMAB para voltar para o IMAB5 ou colocar no IRFM, porque o movimento foi correto, deixando apenas 45 milhões no fundo. Rafael acha melhor voltar para o IRFM (vence em até 10 anos) e Joel acha melhor ficar no IMAB5 (vence em 5 anos). Em relação ao fundo FIC FI SELEÇÕES TOP AÇORES (código 1731) o Sr. Thiago disse que devemos comprar quando chegar a 57 mil pontos e vender quando chegar a 65 mil pontos do IBOVESPA, acreditando que devemos continuar novos aportes no IRFM1. O Sr. Thiago acrescentou que devemos verificar a caixa do multimercado porque tem uma *gordura* ainda para investir, mas o Sr. Joel disse que tem uns com risco e outros menos riscos. Em relação a Política de Investimentos o Sr. Joel explicou que a mudança do índice de referência



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

do INPC+6% (política de investimentos de 2016) para o índice IPCA +6% (política de investimentos de 2017) aconteceu em virtude de que todos nossos investimentos são corrigidos pelo IPCA e que não haveria qualquer prejuízo quanto a mudança. Colocada em votação a aprovação da Política de Investimentos, foi aprovada por unanimidade. Para a próxima reunião ficou determinado que o Sr. Joel traria informações de fundos multimercados e IRFM para análise. O Sr. Joel apresentou brevemente os relatórios das aplicações financeiras dos recursos do Instituto quanto ao seu enquadramento, perante a Resolução CMN 3.922/2010 do mês de outubro. O Presidente da Reunião do Comitê de Investimentos do IPREM agradeceu a presença de todos os Membros, e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e para ficar registrada, eu, Lilian de Freitas, Relatora, lavrei a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os presentes.

Mogi das Cruzes, 22 de novembro de 2016.

Rodrigo Cardos Reys
Presidente

Marcos Eiji Urakawa

Lilian de Freitas

Antonio Cleber G.C. de Almeida Junior

Valter José Franco de Carvalho

Nicely dos Santos Campolino

Alex Albert Morais de Souza

Denilson Paulo de Oliveira